N°428

1$

Anita Page

A Scena Muda

ALLEMANHA

O CENTRO MUNDIAL DE SAUDE

WIESBADEN

A estação thermal mais importante na Allemanha.

Cerca de 200.000 visitantes annualmente. Vida extremamente agradavel. Pontos de muito interesse historico. Ligado directamente por caminhos de ferro a todos os importantes pontos da Europa. Parada de todos os vapores do Rheno. Operas, concertos, theatros. Golf, Tennis e outros desportes. Installações luxuosas para banhos, aguas mineraes e inhalações para o tratamento do **RHEUMATISMO, GOTTA** e **MOLESTIAS DO APPARELHO INTESTINAL.**

WILDUNGEN

Perto de Cassel

"**A ESTAÇÃO THERMAL NA FLORESTA**": — Fontes terrestres acidulosas, especialmente efficazes no tratamento de **DOENÇAS** dos **RINS** e da **BEXIGA.** Especialistas de fama universal. Clima brando. Cosinha dietética em todos os hoteis. Golf e outros desportes. Concertos, theatros, diversões variadas.

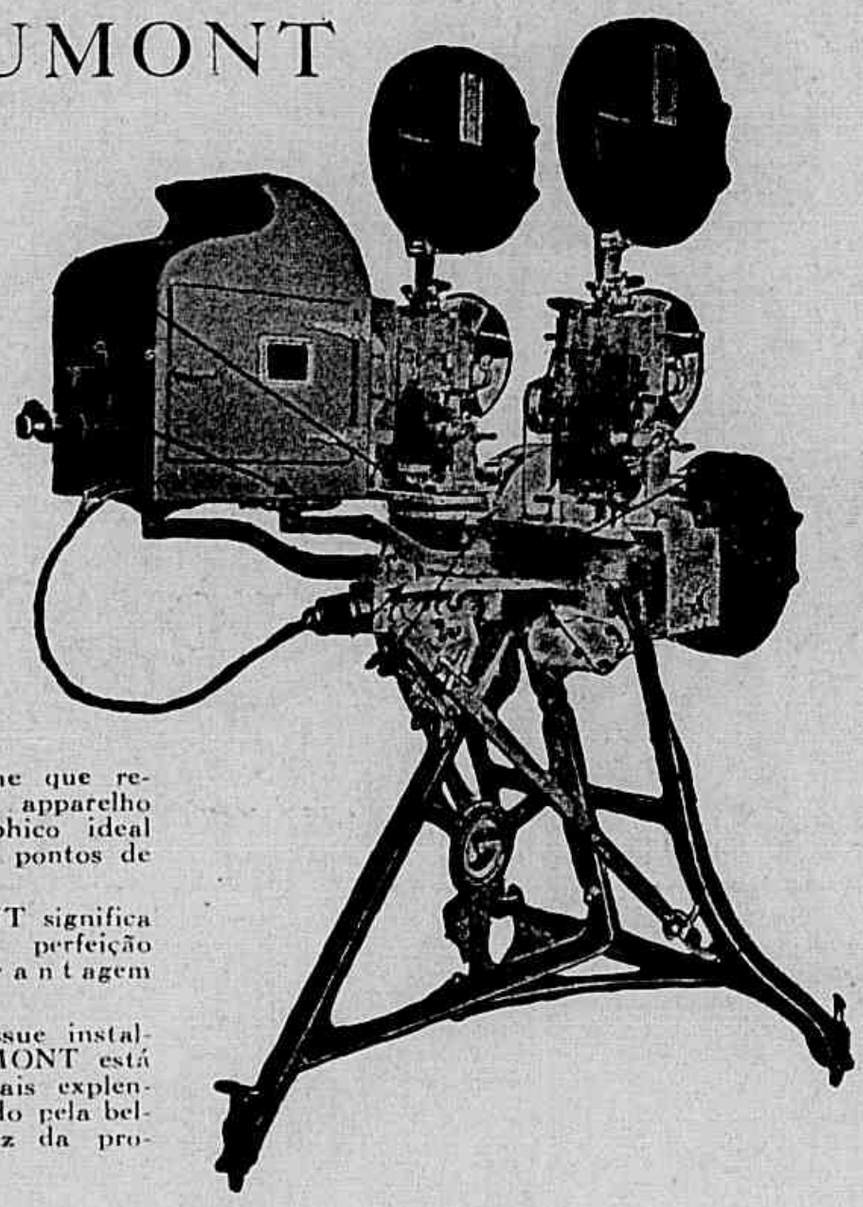
Para informações e prospectos gratis, peça-se:

NA ALLEMANHA: "Kuverwaltung" (A administração da respectiva Estação Thermal).

NA AMERICA DO SUL: Qualquer Agencia de Excursões de Primeira Ordem.

NOS ESTADOS UNIDOS: German Health Resorts, 46 West 40.th Street, New York, N. Y.

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 428 — 12.º DO ANNO IX

6 de Junho de 1929

Novidades na tela — (Caroll Lombard, da *Producers Distribuiting* 5

Uma dupla de almirantes — (Karl Dane, George K. Arthur, Josephine Dunn, Herbert Prior e Eddie Baker) 6

A dama escarlate — (Lya De Putti, Don Alvarado, Warner Oland, Otto Matiessen, John Peters, Valentina Zimina e Jacqueline Gadsden) 7

A dama mysteriosa — (Greta Garbo, Conrad Nagel, Gustav von Seyffertitz, Edward Connelly, Albert Pollet e Richard Alexander) 9

As borboletas negras — (Jobyna Ralston, Mae Busch, Robert Frazer, Lila Lee, Cosmo Kyrle Bellew, Robert Ober e Ray Hallor) 11

Beijos do palco — (Kenneth Harlan, Helene Chadwick, John Patrick, Philips Smalloy, Ethel Walses e Frances Raymond) 16

O Dr. Schaefer, medico de senhoras — (Evelyn Holt, Ivan Petrowitsck e Agnes Pettersen) 20

A melodia do amor — (Lupe Velez, William Boyd, Jetta Goudal, Albert Conti, George Fawcett, Henry Armetta, William Bakewell e Franklin Pangborn) 23

Vida airada — (Colleen Moore, Antonio Moreno, Edythe Chapman, Katherine Mac Guire, Gertrude Astor e Montagu Love) 26

Nos dominios de Satan — (Thelma Todd, Creighton Hale, Sheldon Lewis e Cissy Fitzgerald) 28

Tarzan, o poderoso — (Natalie Kingston, Frank Merrill, Loriner Johnson, Al Ferguson e Bobbie Nelson) 31

Os que vivem no ecran — (Lupe Velez, mexicana, que se fez estrella em Hollywood) 14

Ralph Forbes e Dolores del Rio, da *Metro* 15

Lupe Velez, da *Metro* 18

Marietta Millner, da *Ufa* 22

SENHORITA, A

CASA FLORENTINA

Dos Srs. J. BIAGINI & CIA., sita á rua Santa Ephigenia n. 123-A, em S. Paulo, convida para ver o enorme sortimento de chapéus de feltro e taupe, os quaes, por serem de propria fabricação, podemos vender aos seguintes preços:

Fôrmas de feltro, em qualquer modelo, côres ultra modernas	por	14$000
Chapéus de feltro, ricamente guarnecido.	»	17$000
Toucados para creanças, lindos e variados modelos	»	15$000
Gorros em 2 côres de feltro e trança de seda ultima novidade. .	por	23$000
Carapuças — De lã avelludadas, artigo de nossa fabricação, em 82 côres.	»	8$000
Gorros de feltro — em uma côr.	»	17$000

Lindos chapéus de taupe e flamant em qualquer côr, feitos por figurinos e a preços nunca vistos.

Para modistas e chapeleiras, fazemos descontos especiaes e facilitamos o pagamento.

Fazemos remessa para qualquer parte do interior.

Não falte, pois lucrará muito vindo na popular

Casa Florentina

Rua Santa Ephigenia n. 123-A, S. Paulo —— Telephone: 4-6140

O soberbo IVAN PETROWITSCH

Uma empolgante super-producção allemã

= DO =

Rialto

PROGRAMMA URANIA

DIA 10 DE JUNHO

DR. SCHAEFER, MEDICO DE SENHORAS

Um destino cégo tornara-a desgraçada nas mãos selvagens de um homem sem consciencia. Soffreu, lutou; mas acabou vencendo e, finalmente, a felicidade coroou o seu espirito amargurado.

BIBLIOTECA NACIONAL BRASIL

A SCENA MUDA

SCENA MUDA

Porte simples Brasil	
Um anno.....	48$000
½ »	26$000
Registrado	
Um anno.....	60$000
½ »	36$000
Num avulso ..	1$000
» atrasado..	1$600

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1929 || N. 428 — 12.º do 9.º Anno

ESTRANGEIRO

Porte simples	
Um anno.....	64$000
½ »	33$000
Registrado	
Um anno.....	94$000
½ »	48$000

NOVIDADES NA TELA

VOLTA a se fallar na possibilidade de uma só linguagem universal, afim de permittir que os films fallados sejam entendidos em todo o mundo. E' claro, que os productores de Hollywood, reclamam que esse idioma seja o inglez, emquanto o ensaiador Fred Niblo propõe o esperanto.

A discussão, o thema e essas opiniões são tão aridas como absurdas, provando apenas que, quem as debate não conhece em absoluto o modo de pensar de cada povo do mundo, nem o orgulho e o affecto com que mantem o culto de seus proprios idiomas.

Assim, embora haja razões logicas para que se escolha um idioma, isso será impossivel mesmo dentro de mil annos.

✦

MUITO tem preoccupado os productores cinematographicos, o facto dos aviões, ao cruzar por sobre os studios, deitarem a perder as scenas falladas, que se filmam nesse momento, pois o ruido dos motores penetra mesmo nos scenarios de cimento armado *a prova de ruidos*, que cada productor mandou construir especialmente.

Isso vem provar, que o progresso, em certos casos, é inimigo do progresso...

Ou aviação ou cinema fallado!

CAROL LOMBARD, da "Producers Distribuiting".

Este numero contem 36 paginas.

E o almirante cahiu mesmo no logro, tomando Rollo por uma senhorita.

Era o "nanico" que Shirley preferia.

Uma dupla de almirantes

Film da Metro-Goldwyn-Mayer com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Almirante Toupeira — KARL DANE
Rollo — GEORGE K. ARTHUR
Shirley Page — JOSEPHINE DUNN
O pai de Shirley — HERBERT PRIOR
O fuzileiro — EDDIE BAKER

O espectaculo offerecido aos subalternos da Armada ia de vento em pôpa. As coristas eram de alto bordo e os marujos, que nada tinham de "molloides", abriam cada olho, que mettia medo!

Depois de um numero muito bonito de "girls", veiu ao palco o famoso professor Rollo, eximio em numeros de prestidigitação. E tudo continuaria muito bem, se não acontecesse que o "almirante Toupeira", o typo do marinheiro de um metro e noventa, implicante e ranzinza, não desse para aborrecer o homemzinho. Quando Rollo veiu á platéa pedir que examinasse um ovo para fazer com elle uma prestidigitação, o "almirante Toupeira" não perdeu a vasa para o ridicularisar. Isso fez com que Rollo o convidasse para ser hypnotisado, o que o almirante acceitou, unicamente para fazer o Rollo passar por um máu boccado.

Ao lado da "pequena", o almirante tomava ares de importante.

Mas quem ficou em máus lençóes foi o almirante; porque depois de muito custo, Rollo conseguiu hypnotisal-o mesmo e o resultado foi que o marujo, de um metro e noventa, com as calças arregaçadas, um *abat-jour* á cintura, á guiza de saiote e flôres de panno na cabeça, tem que dansar a "Salomé"! Um numero!.

Quando acordou, ficou furioso! A audacia d'aquelle "nanico", expondo-o ao ridiculo! E foi uma perseguição dos demonios. Para conseguir sahir da caixa do theatro, Rollo teve necessidade de se vestir de marinheiro. Escapou, por isso, das mãos do almirante Toupeira, mas não escapou de ser, num minuto, inscripto nas fileiras da marinha! E assim, para maior desgraça sua, teve como companheiro, aquelle mesmo terrivel Almirante Toupeira!

Rollo, porem, que nada tinha de tolo, não poderia permanecer inactivo ante as perversidades do "almirante Toupeira". Logo agora, que elle, Rollo, tinha uma pequena, a encantadora Shirley Page, quem tinha que andar direito era o almirante!

Para começar, fel-o ficar trancafiado no quartel dos fuzileiros, ridicularisado, sahindo de lá com a farpela em frangalhos; depois... quantas cousas mais elle aturou!

A mais sensacional foi quando Rollo, vestido de mulher, qual tentadora melindrosa, appareceu-lhe com ares de "vamp". O almirante Toupeira, louco por um palminho bonito de cara, sentiu-se seduzido e Rollo levou-o para o jardim do club, onde o hypnotisou. Claro está, que hypnotisado, o almirante Toupeira, como qualquer mortal, era capaz de fazer as cousas mais disparatadas. Aconteceu que no salão, um marujo declamava o poema "Bombeiros, salvai meu filhinho". O almirante Toupeira, sugges-

(Continúa na pag. 32)

O capitão de cossacos interveiu mais uma vez prendendo Lya e o chefe revolucionario.

A Dama Escarlate

Film da *Columbia Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lya — LYA DE PUTTI
O principe Nicholas Karloff — DON ALVARADO
Ivan Zaneriff — WARNER OLAND
O creado — OTTO MATIESSEN
O capitão de Cossacos — JOHN PETERS
Uma revolucionaria — VALENTINA ZIMINA
A princeza Olga — JACQUELINE GADSDEN.

Russia e o tragico espectaculo a que a humanidade assistiu em 1917 ! O chaos que desbaratou a hegemonia dos Romanoff envolvidos na tragedia sanguinolenta de Ekaterimbourg e avassallador embate do povo contra a soberania tzarista, o grito de revolta de milhares de opprimidos contra a despotica soberania de S. Petersburgo...

Ferviam os animos na mais accesa agitação. Reuniam-se os conspiradores em logares secretos, trabalhados pelas ideias implacaveis do bolchevismo. Todos obedeciam ao mando do chefe supremo Zaneriff, que dictava leis aos adeptos revolucionarios, dia a dia mais numerosos pela adhesão de novos membros.

Seus discursos inflammavam a plebe, prestes a se precipitar sobre os palacios para arrebatar as riquezas e tudo quanto se guardava, alem das barreiras intransponiveis formadas pela guarda imperial, pelo corpo de cossa-

O primeiro encontro... embaraçadas explicações.

Agora Zaneriff era o vencedor e Lya triumphava a seu lado.

O principe teve a surpreza de encontral-a occulta em baixo de sua cama.

cos, o mais terrivel trucidador de homens.

Zaneriff era ajudado por muitos fieis e entre estes uma mulher se destacava, pela audacia e belleza: Lya, uma flôr das ruas. Mas quando estavam no mais animado "meeting", ergue-se duma voz: "Os cossacos!" e cada qual procura salvar-se como pode, pois é cruel o destino, que se reserva ao que cahir nas mãos dos terriveis soldados e a Siberia... Lya, com a agilidade de uma gata, desvencilha-se do braço forte de um capitão e esgueira-se pela porta, que vai ter a outra rua, d'ali pulando para uma carruagem,

(Continúa na pag. 35)

Em vez de matar o principe, Lya atirou sobre Zaneriff.

Lya supplicou que a deixasse ficar alli.

A DAMA MYSTERIOSA

Novella de *Ludwig Wolff*

Cinematographada pela Metro com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tania — GRETA GARBO
Karl — CONRAD NAGEL
O general Alexandroff — *Gustav von Seyffertitz*
O coronel von Raden — EDWARD CONNELLY
Max — *Albert Pollet*
O ajudante de ordem do general — *Richard Alexander*

Vienna, antes da Guerra — a metropole alegre, da musica, das frivolidades e mil prazeres... berço da valsa e ribalta das operetas mais encantadoras. Ambiente maravilhoso para grandes amores, para paixões desenfreadas e allucinações pelo amor de mulheres formosas...

A grande metropole austriaca era o ponto preferido pela seductora Tania Fedorovna, afim de desenvolver suas actividades, que bem pouca gente poderia saber que caracter tinham. Para a maioria de seus admiradores, Tania era uma mulher, mysteriosa. De que vivia? Não importava tal detalhe. Tania era o bastante bella e enygmatica para levar qualquer homem a mais desvairada loucura, mesmo que elle não soubesse de que se occupava a feiticeira creatura...

Foi o que aconteceu ao valoroso capitão Karl von Raden. Amante da bôa musica, não resistiu, uma noite, ao desejo forte de assistir a mais uma representação da "Tosca", na faustosa Opera de Vienna. Não obstante a inexistencia de mais um bilhete, sequer, não soube o capitão por que motivo, de repente, o bilheteiro annunciou, que conseguira arranjar um logarsinho, uma poltrona, num camarote, a muito custo... Satisfeito, Karl penetrou no camarote e ainda mais contente ficou quando viu sua

O general Alexandroff era ciumento e desconfiado.

Disfarçados passaram a fronteira no mesmo dia.

Mais uma vez ella o repelliu.

Ao alto — O general surprehendeu-os e ia vingar-se. *No centro* — Empregando-se como pianista no hotel, Karl poude vigial-a attentamente. *Em baixo* — Comprehendendo o sacrificio de Tania, Karl abraçou-a com ternura.

companheira de localidade: uma bellissima creatura, de semblante romantico e olhos scismadores, voluptuosos, que num momento o impressionaram profundamente.

Era Tania! E Karl passou a ser, desde esse instante, mais um de seus apaixonados.

Tania, simulando estar a espera de seu primo como companheiro de camarote, mostrou-se encantada com a presença de Karl, o que foi motivo para que conversassem. E como, á sahida do theatro, Tania, confusa, dissesse ter esquecido a bolsa em sua casa, Karl acompanhou-a até sua residencia... E como chovesse a mysteriosa dama convidou-o para beber um calice de "cognac". Temperamento ardoroso, Karl não poude deixar de exteriorisar a impressão, que Tania lhe causára e aconteceu que, quando abandonou o palacio da seductora creatura, sentiu que não poderia deixar de amal-a por toda a vida... e que ella tambem sympathisára com elle.

O idyllio dos dous apaixonados continuou e elles viveram dias de completa felicidade. Karl não duvidava da sinceridade de Tania. E esta agradecia aos céus a felicidade de ser amada por von Raden. Um dia, porem, Karl precisou de partir de Vienna para Berlim, afim de entregar certos documentos muito preciosos,

(Continúa na pagina 30).

BORBOLETAS NEGRAS

Film da *Quality Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dorinda Maxwell — JOBYNA RALSTON
Kitty Perkins — MAE BUSCH
David Goddard — ROBERT FRAZER
Norma Davis — LILA LEE
O juiz Davis — *Cosmo Kyrle Bellew*
Jimmie — *Robert Ober*
Chad — *Ray Hallor*

Dorinda Maxwell herdára uma grande fortuna de seu pai, mas herdára tambem quasi o odio, que lhe devotava a pobre mãi, que fallecera — diziam — em consequencia dos maus tratos d'elle. E esse quasi odio se ajuntava ás proprias queixas, que tinha pessoalmente, pois sua vida, até então, tinha sido a de uma escravisada. Foi mesmo essa vida de clausura, que e'la passára, que a atirou no "Club das Borboletas Negras", logo que se viu na posse de sua fortuna.

Este club era de gente moça, que se divertia, sem peias, bebendo e dansando, em verdadeiras orgias. E como os membros d'esse club se reuniam ora aqui, ora ali, vamos encontral-os nessa noite em casa da propria Dorinda.

Mas Dorinda ainda tinha um tutor, que estava determinado

Agora a propria Dorinda alarmava-se com a situação que creára.

Encontrando em sua casa o pessoal das Borboletas Negras, o tutor de Dorinda interpelou-a severamente.

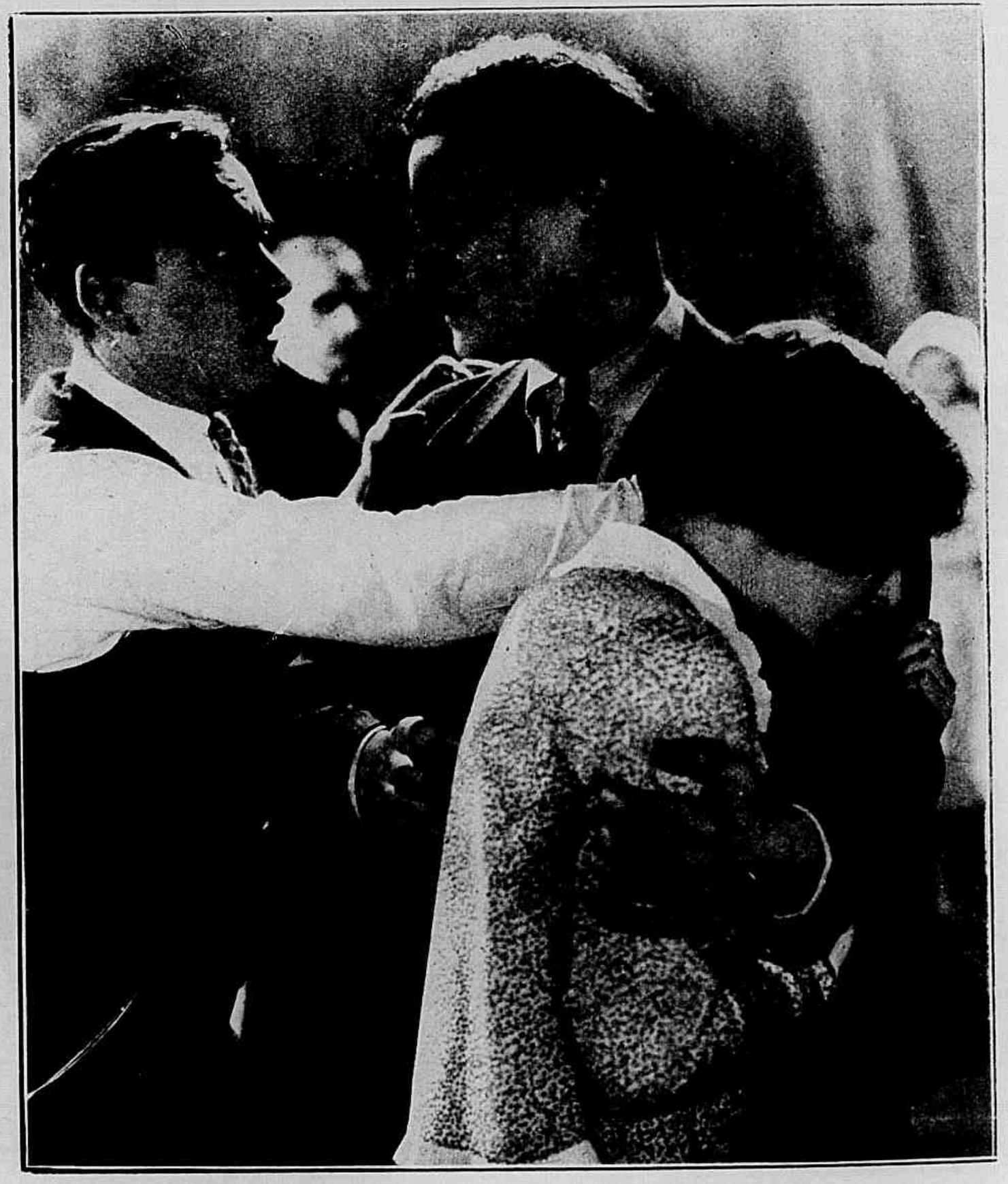
a pôr um paradeiro naquella vida, querendo mesmo obrigal-a a um casamento. Mas isso não convinha áquella alma ávida de liberdade; e Dorinda recusou qualquer intervenção do tutor. Foi Norma Davis quem se aproximou d'ella para lhe explicar a necessidade d'esse casamento... Norma era filha do velho juiz Davis, que fôra amigo do pai de Dorinda. Ella soube convencel-a, mas antes não a tivesse aconselhado... E' que o tutor de Dorinda, um grande advogado, encarregára seu jovem auxiliar, David Goddard, de se entender com a moça, não só para convencel-a, como para obter d'ella a assignatura em uns papeis de que precisava. Dorinda, ao vêr o rapaz, tivéra uma ideia... Via-se logo que elle era moço necessitado, que lutava para viver. Pois bem. Fazia-lhe uma proposta. Elle ganhava cem dollars por semana ? Pois ella lhe pagaria duzentos, com a condicção d'elle se prestar a casar com ella ! Sim, casar, mas com a condicção de deixal-a em completa liberdade, o que lhe permittiria, d'ahi por diante, agir sem ter que dar contas a seu tutor.

A principio o rapaz se offendeu com a proposta, mas acabou accedendo. E o peior é que Norma, a amiga de Dorinda, havia muito gostava de David...

Conforme a praxe, elles, depois de casados, partiram para a viagem de nupcias. Como trato é trato, David deixava-a em completa liberdade. Acompanhava-a, apenas. Não lhe ligava a me-

Suppondo-o um ladrão de sua honra, Jimmie enfrentou-o com colera.

— Socega, meu amor; eu vou procurar Dorinda — disse Jimmie.



Então David comprehendeu quanto fôra injusto.

O estado da pobre Kitty era muito grave.

nor importancia e, vai d'ahi, a colera se apossou de Dorinda. Por isso, tendo ido em automovel a uma pequena cidade de verão do Canadá, ella começou a lhe censurar a frieza d'aquelle tratamento e exigiu satisfações. Elle não estava disposto a dal-as. Ella, furiosa, propoz a volta immediata a New York, afim de se reunir á gente do Club das Borboletas Negras. Elle obtemperou, que poderiam fazer isso no dia seguinte, visto como um temporal se desencadeára. Em sua colera,

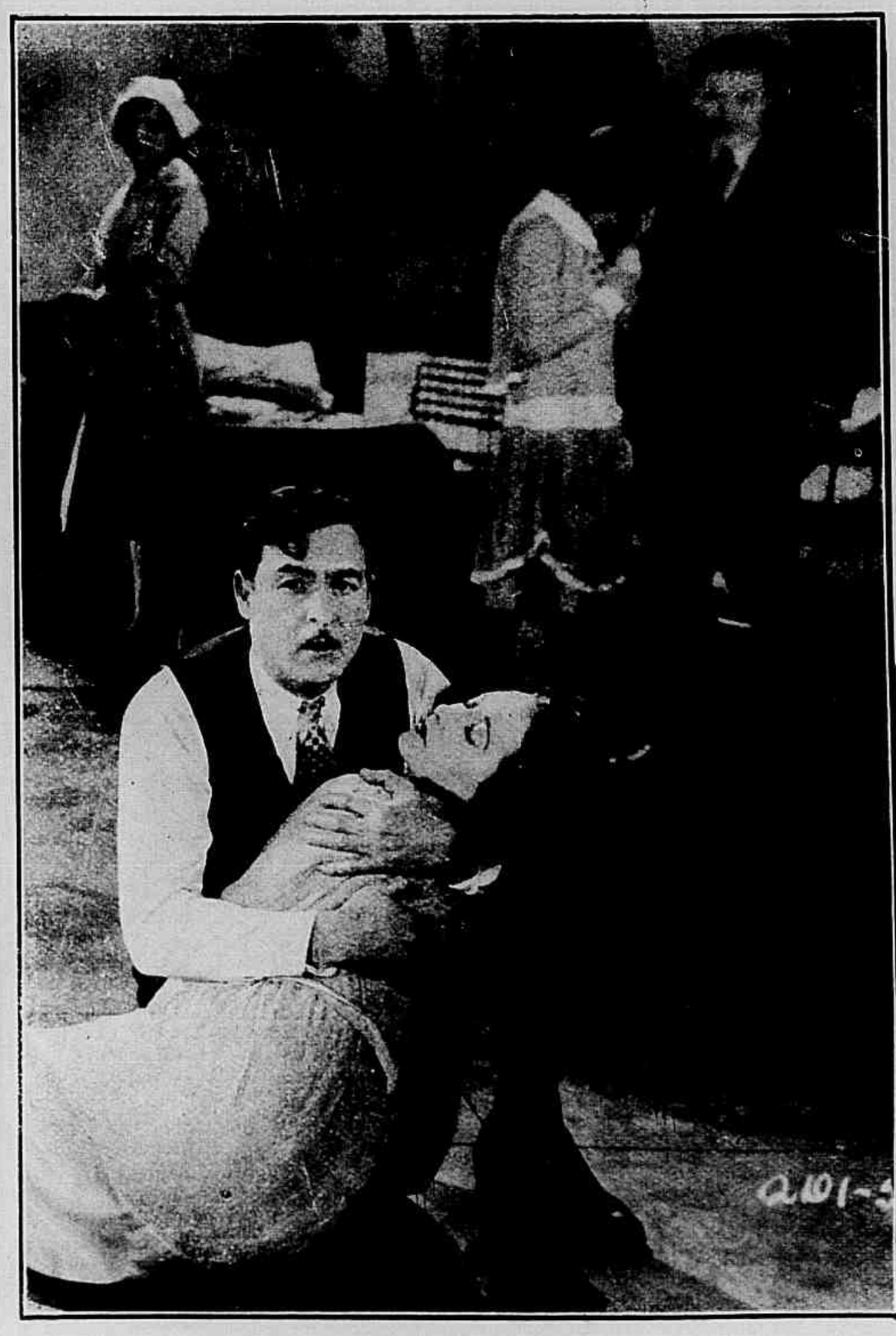
Ella não se tardou a curar porém David continuou cégo.

Ao sabel-a em estado grave, Dorinda correra a vel-a.

ella não acceitou a suggestão e quiz partir immediatamente. Elle teve de acceder.

E' noite e tomam o automovel, que ella mesmo dirige. E... um

(Continúa na pagina 32.)



Vendo-a desfallecer, Jimmie ficou como um louco.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Lupe Velez, a Mexicana que se fez estrella em Hollywood.

RALPH FORBES e DOLORES DEL RIO, da "Metro - Goldwyn - Mayer".

Beijos de palco

Film da COLUMBIA com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Donald Hampton — KENNETH HARLAN
Fay Leslie — HELENE CHADWICK
Keith Carlin — JOHN PATRICH
John Clarke — PHILIPS SMALLEY
A Sra. Clarke — ETHEL WALES
A Sra. Hampton — FRANCES RAYMOND

Beijos, quantas consequencias tragicas ou bôas elles podem trazer?... Quantos premios de felicidade ganhos por causa de um beijo e quantas derrotas tambem occasionam ás vezes... Ha tantos beijos no mundo, que difficil é fazer uma classificação exacta de suas varias significações.

Foi por causa de um beijo, que Leslie, a ultra moderna actrizinha de *"Frivolities"*, moderna porque sabia ter graça e seducção no palco, nestes tempos de carencia de talentos theatraes, encontrou em Donald Hampton o mais provavel pretendente a sua mão.

De facto, começado o namoro, não tardou muito tempo que se casassem e iniciassem a lua de mel.

Donald era filho de uma familia aristocrata, ou pelo menos com ares de tal, que recebeu a noticia de seu enlace com as mais positivas demonstrações de aborrecimento. Sua mãi, então, não disfarçava sua contrariedade e logo deu ordens ao advogado Clarke, que suspendesse a mesada para o estroina, que ficou assim na contingencia de ter que trabalhar para arranjar seu sustento e o da esposa.

Sem nada communicar a Fay, Donald começou a sentir os primeiros desgostos, quando as primeiras contas da modista e dos fornecedores bateram á porta e elle não tinha dinheiro para pagal-as. Só então elle confessou á esposa a situação em que estava; e a bôa moça, que nada tinha de leviana, devolveu todos os vestidos luxuosos, que encommendára.

Depois, emquanto Donald sahe a procura de emprego, Fay communica-se com Keith Carlin, seu antigo companheiro no palco, a quem ella nunca déra attenção senão quando trabalhava, pedindo-lhe que arranjasse um novo contracto para trabalharem juntos. Ora, Keith tinha sido o mais attingido pelo despeito, pela noticia do casamento de Fay, a quem perseguira com propostas absurdas. Quando teve sciencia da proposta da moça, ficou radiante, indo com seu cynismo habitual á casa d'ella para entrarem em accordo.

Donald viu pouco depois os dous tomarem um automovel e ficou desconfiado de qualquer falsidade da esposa. Ao chegarem casa, esperou que ella lhe contasse qualquer cousa sobre o facto de ter sahido com Keith, porem Fay nada lhe disse, mostrando-se apenas muito carinhosa, o que mais ainda augmentou sua desconfiança, suggerindo-lhe até que fosse naquella noite ao club, o que Donald fez, auxiliando assim os planos de Keith, que devia trazer os papeis do contracto á dansarina de outrora.

Emquanto elle conversa no club, uma scena deploravel se dá em sua casa, pois o cynico Keith quer beijar Fay, sendo repellido e posto do lado de fóra da porta, Porem o miseravel volta pela

Só então Donald confessou á esposa a situação em que se encontrava.

O advogado foi assim preso por ella.

Certo de que ella estava só em casa, Keith tentou beijal-a.

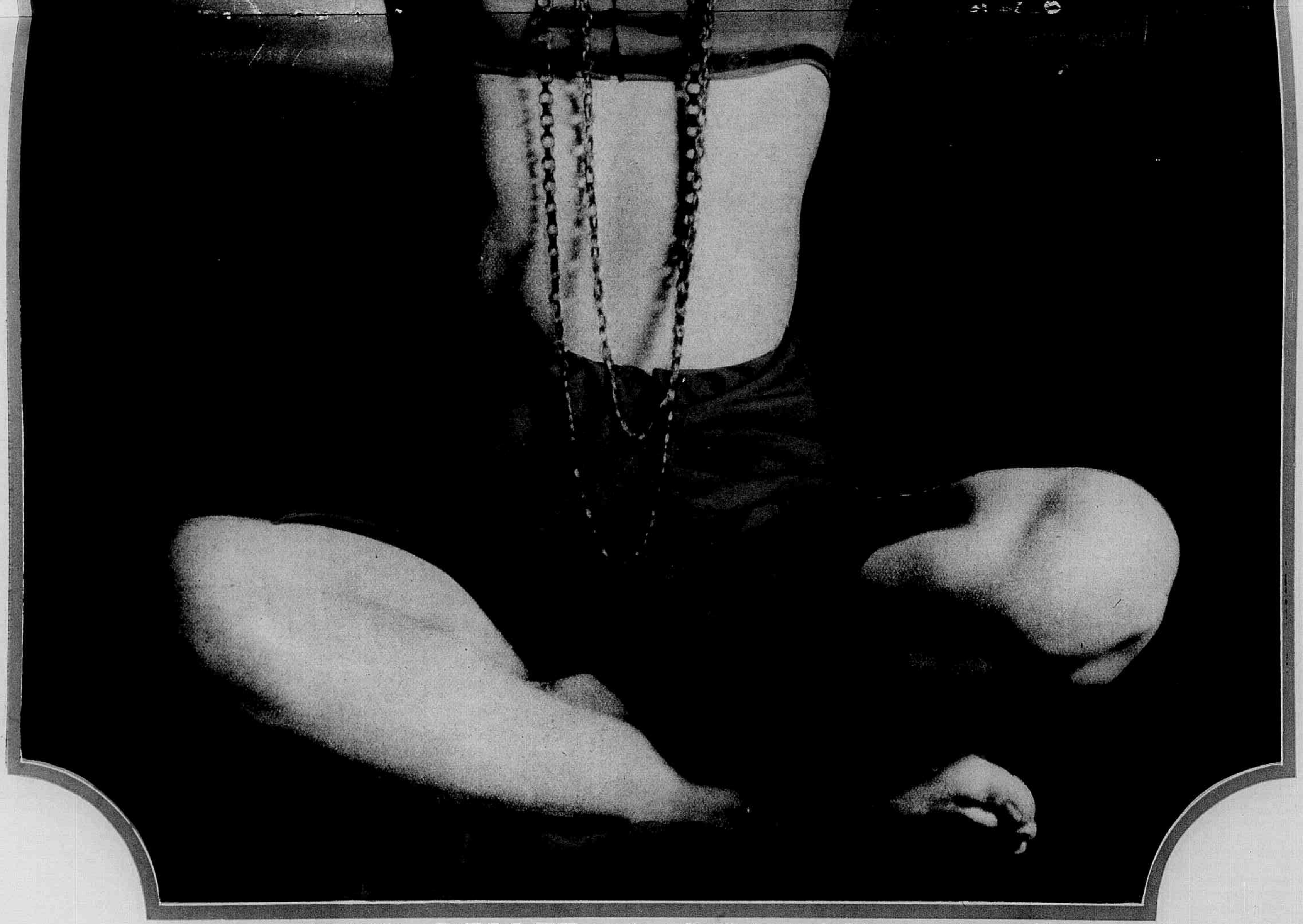
O audacioso foi devidamente castigado por Fay.

janella, que dá para o quarto da moça, tira o casaco, que joga sobre a cama, de modo que, quando Donald resolvendo voltar, entra, alli só encontra a peça de roupa compromettedora e vê um vulto esgueirar-se pelo jardim. Fay encontra-se assim em situação di f cilima, pois não tivera a minima culpa naquelle atrevimento do actor. Quer dar explicações a Donald, porem este não as acceita e vai de vez para o club, emquanto ordena ao advogado, que trate de seu divorcio.

A familia de Donald, agora, já o recebe, em seu seio, certa de seu triumpho sobre a actriz, emquanto Fay estuda um meio para se salvar. Manda chamar o ad-

(Continúa na pagina 32).

A apresentação de Fay para sua nova estréa.



LUPE VELLEZ, da **" Metro - Goldwyn - Mayer "**

O dr. Schaeffer, medico : : de senhoras : :

Film da UFA *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

O professor Hausen — *Leopold Kramer*
Evelyn, sua filha — EVELYN HOLT
O Dr. Schaefer, medico de senhoras — IVAN PETROWITSCH
Lucia Walker, amiga de Evelyn — AGNES PETERSEN
O Dr. Greber, clinico — *Hans Albers*
Charleston, sobrinho de Hausen — *Imre Raday*

Com profunda emoção, elles contemplaram o querido enfermo.

A ultima reunião da Sociedade de Medicina, caracterisára-se por acalorados debates sobre os dispositivos legaes, que restringiam o livre exercicio da medicina. O professor Hausen, scientista de fama, era o *leader* de uma corrente absolutamente contraria á reforma da lei, no tocante a certos artigos, que diziam respeito á responsabilidade profissional dos medicos. Grande numero de socios pensava, porem, de modo differente; e, tendo á frente o Dr. Schaefer, medico de senhoras, sustentava que, por fundamentos sociaes e de pura humanidade, a lei era severa de mais, tornando-se necessaria uma modificação, que puzesse o clinico a salvo de qualquer conflicto de consciencia em determinados casos de responsabilidade. O professor Hausen muito lamentava que fosse justamente esse collega seu maior adversario, pois que o Dr. Schaeffer fôra o seu discipulo predilecto da Faculdade.

Estes debates lançaram sombras sobre a vida familiar do acatado mestre, cuja filha, a linda Evelyn, estava noiva do Dr. Schaefer, secretamente, em virtude de seu velho pai não vêr agora com bons olhos seu antigo alumno e actual companheiro de profissão. Nem mesmo a amistosa interferencia de Charleston, primo de Evelyn, conseguira vencer a obstinação do tio, que tanto o estimava.

Um dia, Evelyn, tendo visto seu noivo em companhia de sua amiguinha Lucia, julgou-se trahida pelo Dr. Schaefer, que, no emtanto, fôra procurado por Lucia, somente para visitar uma senhora gravemente enferma, que, não obstante o pedido de Lucia, deixou de ser medicada pelo famoso esculapio, por não querer elle ir de encontro a seu ponto de vista, tão enthusiasticamente defendido na Faculdade de Medicina.

Ao retirar-se do consultorio, Lucia soube da morte de sua amiga, que fôra victimada pela impericia de um cirurgião pouco escrupuloso, que usára de recursos prohibidos pelo Codigo Penal. Sciente do occorrido, o Dr. Schaefer resolveu investigar o caso, combinando medidas com sua consulente de momento.

Dias depois, o professor Hausen recebe a visita de seu antigo alumno e novamente entra a discutir seu ponto de vista. Em meio da discussão, o Dr. Schaefer pede-lhe a mão de Evelyn, não sendo porem attendido. A moça, por seu lado, tambem

A filha do professor tivera a leviandade de vir a uma festa pouco recommendavel.

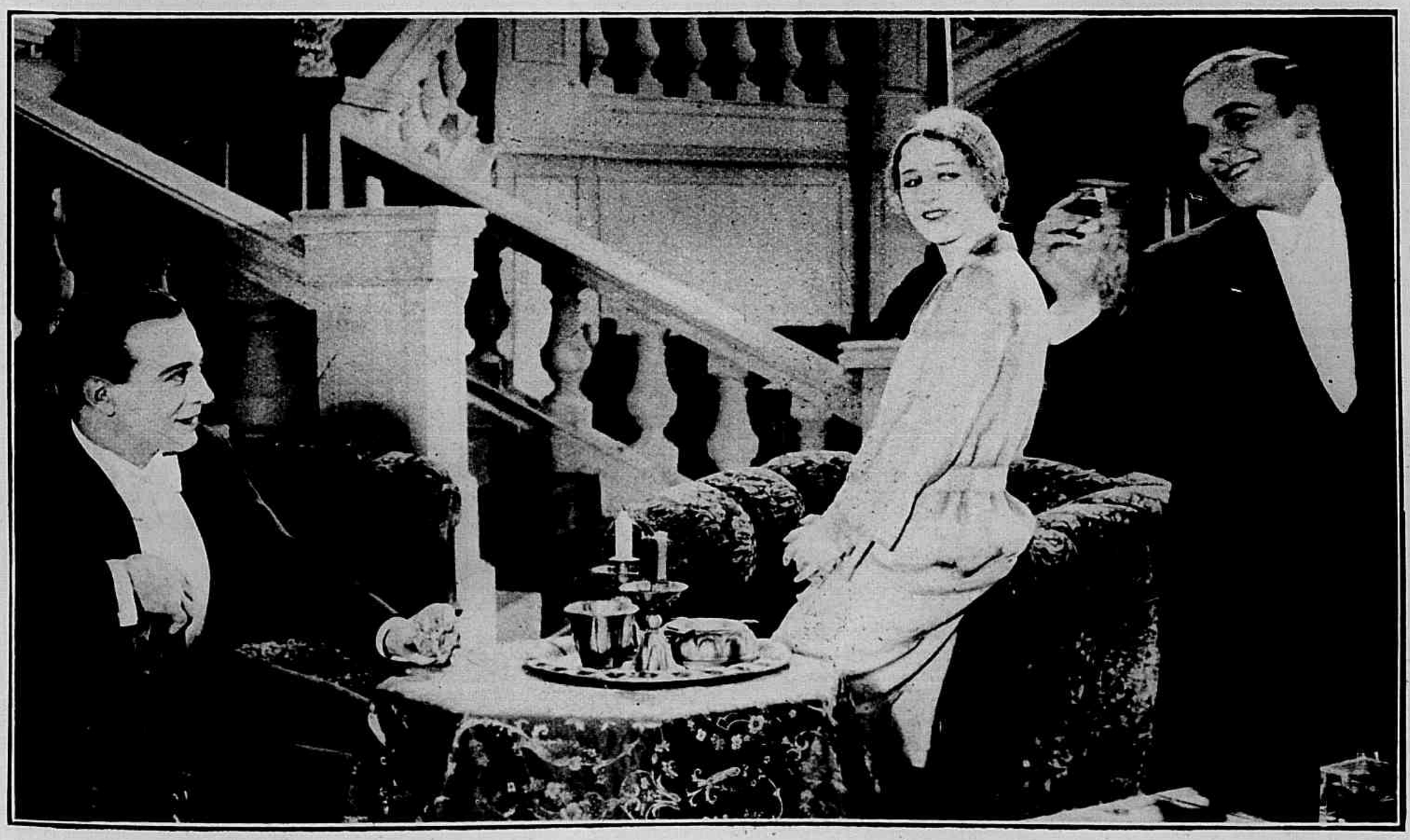
O Dr. Schaeffer procurou distrahir-se em um cabaret futurista, muito em moda.

não mais se interessava pelo matrimonio, despeitada como estava pela supposta falta de lealdade do seu noivo.

Entretanto, o professor Hausen, soffre um accidente de automovel e durante seu tratamento foi substituido por seu collega, Dr. Greber, que, semanas depois, fazia-se candidato á mão de Evelyn, visto ter reconhecido nella um bello partido.

Evelyn que nunca pudera esquecer de todo o Dr. Schaefer, fica indecisa. Mais tarde, Lucia encontra em casa da amiguinha o Dr. Greber e nelle reconhece o responsavel pela morte da pobre creatura, que se submettera a seus cuidados. Lucia conta tudo ao Dr. Schaefer, que ameaça denunciar o collega á justiça

(*Continúa na pagina 30.*)



Evelyn era então uma moça despreoccupada e feliz

MARIETTA MILLNER, da "Ufa".

Melodia do amor

Film da *United Artists* tendo como protagonistas — *Lupe Velez, William Boyd, Jetta Goudal, Alberl Conti, George Fawcett, Henry Armetta, William Bakewell,* e *Franklin Pangborn.*

Karl von Arnim, addido militar da legação da Prussia em Paris, tivéra provas da infidelidade de sua noiva, a condessa Diana des Granges, da alta aristocracia franceza e justamente revoltado, declarou-lhe que preferiria casar-se com uma "mulher das ruas" a ter por esposa uma tal condessa.

Para vingar esse insulto, Diana mandou chamar Finot, o camareiro mór do imperador Napoleão III, sobre quem exercia grande influencia e expoz-lhe seu plano de obrigar Karl a desposar uma cantora da mais vulgar taberna de Paris. Finot objecta-lhe a baixeza de tal procedimento mais acaba cedendo ás instancias da perversa condessa.

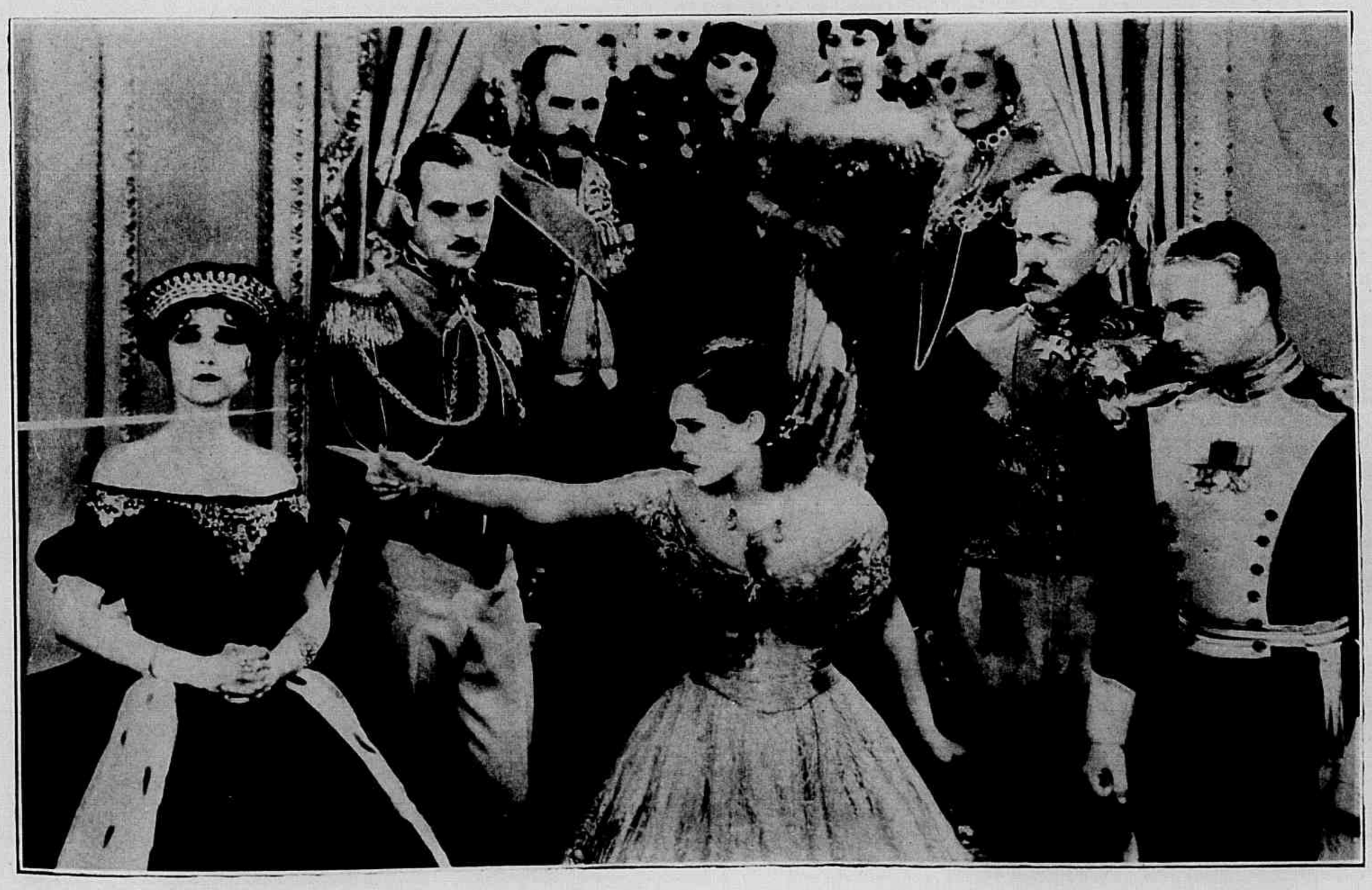
No cabaret do "*Chien qui fume*", Nanon é um numero sensacional. Filha da Andaluzia, ella arrebata com suas canções regionaes, onde vibra todo o ardor, todo o "salero" de sua raça de trovadores. Finot enthusiasma-se com a rapariga e sob promessa de muito dinheiro, obtem que ella se preste á "brincadeira"... de conquistar certo rapaz da alta sociedade.

Nanon é levada para o apartamento de Diana, onde deverá receber as mais completas licções da etiqueta mundana. Pouco tempo depois a condessa abre seus salões onde Nanon, agora chamada Mlle. La Paiva, deverá estender a rêde dourada de seus encantos sobre o tenente Karl von Arnim.

Nanon era o encanto de um cabaret de infima classe.

No borborinho d'aquella reunião elegante, Nanon é apresentada a diplomatas de todas as edades e feitios... A ideia de que qualquer d'aquelles typos exoticos seja o cavalheiro, que lhe está designado, fal-a tremer de medo. Em meio da festa, Mlle La Paiva mostra sua linda voz, cantando uma romantica e suave canção de seus tempos de infancia. Ao terminar, com as palavras "Amote", Nanon depara com um elegantissimo official, que a fita enternecidamente...

Segue-se a apresentação e com alegre surpreza, a rapariga das ruas vem a conhecer aquelle, que deveria se tornar a victima de seus encantos. Karl sente-se apaixonado e, dias depois, pede a Nanon que o acceite por esposo. Ella, porem, soubera por Finot os motivos baixos, que haviam levado Diana áquella "brincadeira" e sentindo nascer em seu coração um affecto sincero pelo elegante official, recusa-se a acceitar o nome que elle lhe offerece, tão apaixoradamente.



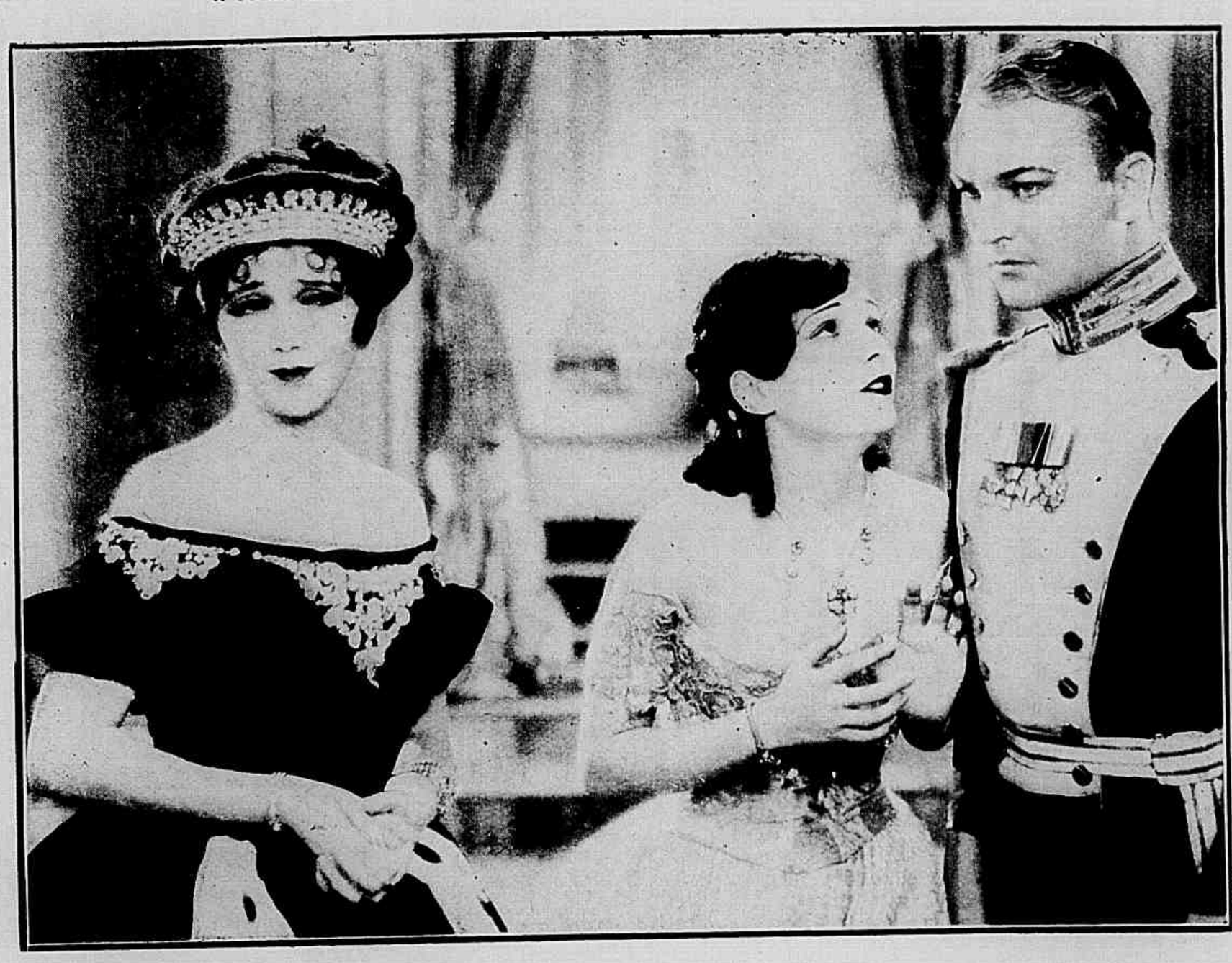
Desamparada, Nanon dirigiu-se aos convivas e revelou toda a infamia do procedimento da condessa.

Desapontado, sem comprehender a razão d'aquella recusa, Karl retira-se, deixando nas mãos de Nanon uma rosa, para que ella lh'a envie se algum dia mudar de opinião.

Diana, mais tarde, consegue persuadir Nanon de que deve acceitar a proposta de Karl, promettendo-lhe jamais divulgar seu passado. E para commemorar o contracto de casamento, a condessa offerece um grande banquete.

Ao entrar no salão onde se encontram as figuras mais representativas do mundanismo parisiense, Nanon depara com a orchestra do cabaret e Diana, perversamente, convida-a a cantar a "Melodia do amor".

Comprehendendo o embuste em que cahira, a rapariga levanta-se resolutamente e dirigindo-se aos seus antigos companheiros, pede-lhes que a acompanhem. As ultimas notas estrangulam-se-lhe na garganta e Nanon, semi-desfallecida, cahe nos braços do bondoso papá Pierre, o proprietario do *"Chien qui fume"*.



A pobre cantora tentou em vão explicar a Karl o intuito que tivera.

Então dirigindo-se a Karl, com um lampejo de odio no olhar, Diana diz-lhe:

— Veja como são velhos camaradas.

Em seguida, tomando da sua rica bolsa alguns bilhetes de mil francos, atira-os a Nanon, em pagamento do papel, que se prestára a representar.

Finot compadecido da sorte da pobre rapariga, pede aos presentes que se retirem, mas antes que Karl a deixe, a condessa fitando-o, exclama:

— Queria uma mulher das ruas para esposa. Ahi a tem!

Em vão Nanon tenta explicar a Karl o motivo de tudo aquillo. Desesperada, dirige-se aos convivas e por entre lagrymas de revolta e dôr, narra-lhes o procedimento baixo da condessa. E emquanto estes se entreolham num sussurro de desapprovação

O emissario da condessa foi se entender com Nanon no cabaret.

O bom papá Pierre era o seu melhor amigo.

Perversa e leviana a condessa era infiel a seu noivo.

a Diana, Nanon desapparece, antes que Karl lhe possa deter os passos.

Novamente no cabaret do *"Chien qui fume"*, a linda canconetista volta á vida de outrora. Apenas sobre seu rosto outrora alegre uma nevoa de tristeza paira continuamente. Para to-

(Continúa na pagina 33).

— Mas foi para isso, que o senhor me contractou? — exclamou Nanon no auge da indignação.

Vida Airada

Film da *First National Pictures*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Betty — COLLEEN MOORE
Donald — ANTONIO MORENO
Senhora Fairfax — EDYTHE CHAPMAN
Marguery — KATHERINE Mc GUIRE
Cassie — *Gertrude Howard*
Sheila — GERTRUDE ASTOR
Sam — *Raymund Turner*
Brandy — MONTAGU LOVE
Frank — *Ben Hendricks Jr.*

Para o caso da pequena e inquieta Betty bem se póde dizer que ella não nasceu no meio que lhe convinha, pois lutando contra todas as severidades maternaes, supportava ainda por cima as "implicancias" e os rigores da sua irmã, differente d'ella desde a côr dos cabellos até os caprichos do temperamento.

Por isso quando o jovem autor theatral Donald, regressando a sua terra natal, a pequena cidade de Magnolia, depois de uma ausencia de sete annos, viu as duas nem vacillou, inclinando-se para o lado de Betty, a irresistivel e travessa "pequena". E ella, que vivia doida por uma occasião para revelar sua vocação, tratou de aproveitar sem mais demora a explendida opportunidade, que a chegada de Donald lhe offerecia. E logo na primeira noite, vencendo todas as resistencias maternaes e todas as perseguições da irmã, encantou Donald com a sua arte de imitar typos famosos embora enfadasse aquellas que não viam com bons olhos o que chamavam as "sabencias de Betty".

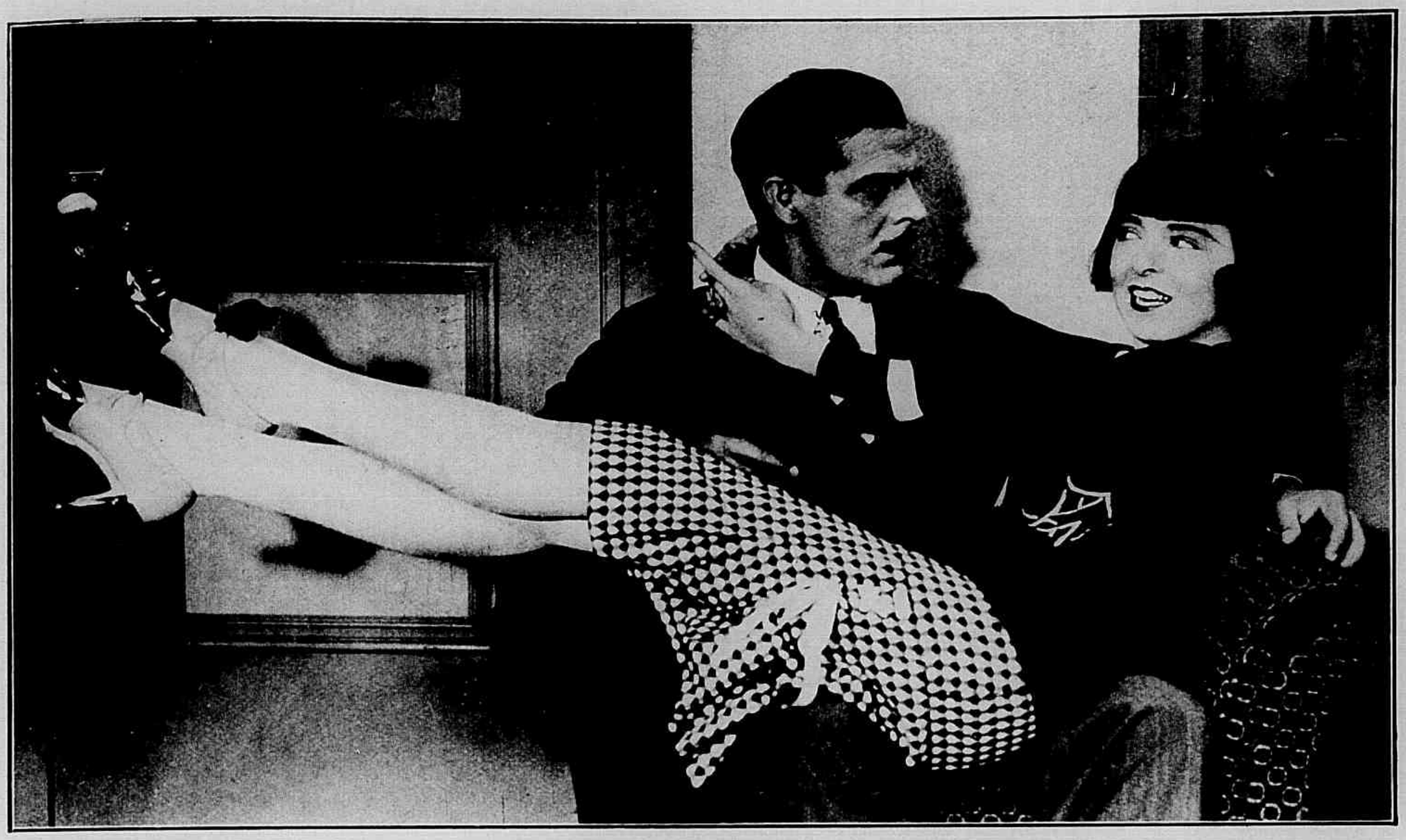
Porem, esta, não queria renunciar a seu sonho de sêr uma grande artista, sonho, que lhe absorvia todos os pensamentos; queria de Donald somente um auxilio e fallava-lhe com o coração insensivel, vendo no comediographo apenas o homem, que a podia ajudar na realização do seu ideal.

Assim não pensava sua irmã que queria "ferrar" namoro com Donald, empregando, para isso, todos os esforços. E como nada conseguisse, comprehendeu que tinha em Betty sua mais perigosa rival e tratou de afastal-a da festa campestre que, na tarde seguinte a Sra. Fairfax, offerecia a Donald em sua casa. Mas Betty, logo que começou a festa, pintou o rosto com carvão, vestiu umas roupas bizarras e appareceu no palco exactamente quando sua irmã estava dansando um bailado classico!... Sua graça, a bizarria de seus trajes e a extravagancia de sua figura, provocaram os applausos da assistencia,

Irmãs rivaes, sorrisos contrafeitos.

Um ensaio tumultuoso.

Foi preciso que o proprio Donald se consolasse.



Donald ficou assombrado com aquella sem cerimonia.

que consagrou assim a travessura da pequena Betty.

Então vendo que Donald estava cahidinho por ella Betty pediu-lhe que lhe desse um papel em sua nova peça; e tanto fez, que o conseguiu. Mas como o papel que lhe coube foi o de uma mulher da "vida airada" e ella não passava de uma ingenua provinciana, sua estréa foi um fracasso tremendo.

E, entre lagrymas, procurando consolar-se com Donald, ouviu d'este, que aquelle papel só podia ser desempenhado por quem conhecesse a "vida airada".

Immediatamente, na obsessão de seu ideal, Betty arrumou as malas e partiu com sua velha criada para Nova York, depois de pedir a uma amiga residente

(Continúa na pag. 33)

— Mas isso tem mesmo bala ?...

O namoro na escada.

Nos dominios de Satan

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eva — THELMA TODD
Jim — CREIGHTON HALE
A aranha — SHELDON LEWIS
O professor — *Wm. V. Mong*
Sojin — *Sojin*
A esposa de Satan — *Laska Winters*
O criado de Jim — *Ivan Christy*
Tio Joe — *DeWitt Jennings*
Witch — *Nora Cecil*
O prof. Von Wiede — *Kala Pasha*
O chauffeur de Eva — *Harry Tenbrooke*
A mulher de cabellos brancos — — CISSY FITZGERALD
A rapariga alta — *Thelma Mac Neil.*

(Resumo da parte já publicada)

Apaixonado por aventuras, que lêra em varios romances, o jovem Jim Kirkhan abandonava todos os prazeres de sua edade para viver sonhando viagens prodigiosas e incidentes capazes de despertar emoções formidaveis. Isso muito desgostava seu tio e tutor, o velho millionario Joe, que desejava vel-o casado, feliz e pai de uma porção de garotos, que o chamassem vovô.

Um dia, quando Jim estava preparando uma expedição de caçadas, appareceu em sua casa miss Eva, uma linda moça, que, ha muito gostava d'elle. Miss Eva contou-lhe que seu pai, um famoso colleccionador, estava desconfiado com um homem que se lhe apresentára como sendo o illustre sabio professor von Wiede, pedindo para vêr suas collecções. E como Jim conhecia o sabio, pedia-lhe que fosse a sua casa para ver se o reconhecia.

Jim acompanhou-a e chegando a sua casa durante uma recepção, viu que o supposto professor nada se parecia com von Wiede. Quiz telephonar para policia e encontrando o telephone cortado correu juntamente com miss Eva á porta da rua. Immediatamente foram ambos agarrados e mettidos num automovel, que os levou a uma casa mysteriosa, cheia de anões e outros entes extranhos. O homem que mandava nessa fantastica morada intitulava-se Satan.

Tropeçando em alçapões e esbarrando em portas falsas, Jim e miss Eva foram levados a um vasto salão, onde Satan, do alto de um throno, dominava a assistencia bem vestido mas de aspecto desordenado.

Ahi miss Eva desappareceu de modo inexplicavel.

✦

Então, revelando todo o seu cavalheirismo, Jim offereceu a propria vida em holocausto á liberdade de miss Eva, que ia-lhe disseram — ser entregue ao fatidico "homem das muletas", a Perversidade em fórmas humanas e que era o instrumento predilecto das maldades de Satan. E, assim, soffreram elles os

Foi nesse momento que miss Eva desappareceu mysteriosamente.

— Ao menor gesto será um homem morto — disse um dos asseclas de Satan.

— Fique aqui — Deixa-me entrar sózinho — propoz Jim.

mais atordoantes golpes, até que, descobertos quando tentavam fugir, tiveram de voltar ao vasto salão onde homens e mulheres comiam e bebiam, em desordem.

Eva e Jim ageitavam-se em meio a multidão de "farristas", quando annunciaram que Satan ia apparecer para escolher entre as mulheres presentes, duas que passariam a pertencer-lhe. Appareceu de facto Satan, occulto em seu manto negro e uma das duas mulheres escolhidas foi miss Eva. Jim protestou, e, por isso, foi levado á presença de Satan, que reunira todos os seus subditos para dar maior solennidade á cerimonia.

Para conseguir a libertação de miss Eva Jim acceitou a condicção que lhe impuzeram: ceder sua vida ao senhor d'aquelles dominios. Mas era preciso ainda submetterse a uma prova decisiva: subir os sete degráus da escada de Satan. Cada degráu, equivalia a um castigo. Onde elle pizasse valia pelo castigo que elle proprio escolhesse... Galgou os sete degraus e ouviu, lá em cima, proximo ao throno de Satan sua condemnação: ficar alli durante trez annos...

*

Procurando Eva, que perdera de vista ao fim da tumultuosa assembleia, que o julgára, Jim foi parar numa larga sala onde centenas de pessôas se banqueteavam. Com grande surpreza foi reconhecendo aqui e alli conhecidos e amigos seus; e tambem o falso professor von Wiede, seu creado e até seu proprio tio.

Perguntando-lhe o que fazia alli, seu tio lhe respondeu, sorrindo, que elle era o proprio Satan...

Nesse momento, miss Eva appareceu rindo — Jim pediu-lhe explicações... e o tio contou-

Emquanto Jim dominava um adversario, outros agiam livremente.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n. 1

Informações á Rua da Carioca, 40 1.º

S. A. Mercethylina Tel. C. 39 - 09

lhe então, que tudo aquillo fôra uma licção... Para ter grandes emoções e arriscar-se a aventuras audaciosas elle, Jim, não precisava de sahir d'alli, d'aquella casa, onde havia amigos com fantazia bastante para crear aventuras.

Ficava provado assim, que elle bem podia deixar de ir á Africa... E foi o que Jim fez, preferindo casar-se com miss Eva e nunca mais pensar em aventuras...

O dr. Schaefer

(Continuação da pag. 21)

se elle não abandonar o paiz dentro de vinte e quatro horas. Evelyn que, nessa altura, soubera o motivo do encontro de seu noivo com Lucia e por esta teve noticia do que seu actual pretendente fizéra, corre ao consultorio d'este para se certificar da verdade. O Dr. Greber, alem de amigo era confidente do velho professor Hausen e como receiava um escandalo futuro, aproveita a occasião de estar a sós com Evelyn e obriga-a a acompanhal-o, comprometendo-se irremediavelmente com elle.

Emquanto Lucia e Charleston tendo ficado noivos gozam as alegrias da juventude, Evelyn enlanguesce dia a dia. Certa tarde, ella se lembrou de perguntar a seu pai se fôra feita alguma modificação na lei sobre o exercicio da medicina; e como recebesse uma resposta negativa, foi visitar o Dr. Schaefer e contar-lhe, entre lagrymas e soluços, o infortunio que a attingira. E humildemente pede a seu antigo noivo para auxilial-a naquelle transe doloroso. Mas o rapaz recusa attendel-a para não trahir sua opinião firmada em assumpto de tamanha relevancia. Apenas resolveu fallar ao seu velho mestre, a quem, confidencialmente, revelou o segredo de Evelyn. Com esta cruciante declaração, o famoso clinico prova a seu collega e mestre, que bem razão tem em defender a reforma da lei, pois este era bem um caso em que a brandura dos dispositivos legaes poderia amparar o infortunio de uma familia.

O professor Hausen, então, reconhece seu erro e pede a seu interlocutor, que se interesse pela situação de Evelyn. O Dr. Schaefer desculpa-se mas não attende ao pedido d'esse pai infeliz, a quem, novamente, pede a moça em casamento.

Pouco tempo depois, não somente o Dr. Schaefer dava a mão de esposo á filha do seu antigo mestre, como este se unia ao genro para defender o ponto de vista victorioso, capaz de suavisar as desgraças de muitos lares, onde penetra a miseria moral da humanidade.

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco -- Leão marinho -- Elephante

Leopardos -- Leões -- Tigres -- Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Quereis conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof.ª Nila Mara — Cale Matheu, 1924 — BUENOS AIRES (ARGENTINA)

TARZAN, O PODEROSO

Novella de *Arthur B. Reeve*

Cinematographada pela UNIVERSAL, *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Marie Trevor — NATALIE KINGSTON
Tarzan — FRANK MERRILL
Lord Graystroke — *Lorimer Johnson*
Black Jack — *Al Ferguson*
Bobbie Trevor — *Bobbie Nelson*

(CONTINUAÇÃO)

Prevenido por elle, Tarzan tomou-a nos braços e atravessou a matta em direcção á cerca da aldeia. Teria derrubado esta se não fosse a perspicacia do menino, que lhe disse:

— Por ahi não convem, porque se Black John souber que você está aqui, será capaz de maltratar Mary.

Tarzan concordou; fez Bobbie passar e ficou esperando do lado de fóra.

Foi então que Bobbie viu Black John sahir da caverna. Seguindo-o ás occultas ouviu as ordens, que deu ao tambor-mór. Foi o bastante.

A ira de Tarzan não conheceu limites, quando Bobbie lhe communicou o que se passava e os dous assentaram o seu plano de acção.

Emquanto Bobbie surgia perante o sacerdote, que guardava a caverna, de modo a desviar sua attenção, Tarzan saltou-lhe em cima e estrangulou-o. Repetiram o processo com o segundo sacerdote.

O pavor de Mary transformou-se em esperança á vista de Tarzan.

Com sua força sobrehumana, este arrebentou uma das correntes, mas a segunda offerecia grande resistencia.

Mas um dos sacerdotes, voltando a si, foi prevenir Black John, que armando-se com seu cutello de caça e fornecendo outro ao sacerdote, avançou pé ante pé pela passagem secreta, que dava para a sala das cerimonias.

— Depressa Tarzan, que elles não tardam — preveniu Bobbie.

Tarzan deu novo arranco na corrente de ferro.

Mas de um painel occulto na rocha, surgiram-lhe pelas costas trez sombras silenciosas.

Cap.º IX

A VINGANÇA DE BLACK JOHN

Tarzan presentindo o perigo, no momento que vencia a resistencia da corrente, voltou-se num salto, a tempo de agarrar o braço, que tinha erguido o punhal.

Ora, Tarzan valia mais de que seus assaltantes.

De longe, o patriarcha da Tribu Perdida via com desanimo como Tarzan subjugava um a um os moços mais valentes e robustos da tribu e por fim Black John tambem abandonou a luta e fugiu para o matto. Que seria d'elles, com esse novo terror no amago de seu sanctuario ? Até ahi haviam confiado na astucia e no poder occulto de Black John. E agora ?

Miss Mary correu para junto d'elle julgando-o morto.

O Patriarcha conhecia uma só regra da vida. — Inclinar-se ao mando do mais forte. Ora, não havia Tarzan provado que era mais poderoso ? Nesse mesmo momento, elle lançava seu grito de guerra e não tardaria que as féras accorressem para obedecer-lhe ao mando.

Sem demora, o Patriarcha aproximou-se de Mary e, fazendo-lhe uma grande reverencia, exclamou:

— Oh, Princeza Branca ! Intercede junto a Tarzan, o Poderoso, para que nos governe — elle o rei da floresta — para não perecermos.

Mary havia sempre sympathisado com o pobre velho, que estava sob a tyrannia de Black John. Tomando-lhe o braço, levou-o á presença de Tarzan.

— Não o fira, Tarzan ! — disse — Elle deseja que você passe a ser o chefe da tribu — que substitua Black John !

No primeiro impeto, a ideia repugnava a Tarzan. Porem Mary instou e elle acabou por acceitar.

Mascara de Belleza Radiolite

DESCAMAÇÃO ARTIFICIAL EM 8 DIAS !

REJUVENESCE 10 ANNOS !

ETERNIZA A MOCIDADE !

E' o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimente. Contra **manchas, sardas, espinhas, pontos pretos, vermelhidão, póros** e **capillares dilatados, gorduras** e todas as imperfeições da pelle. Visite a **Academia Scientifica de Belleza,** á Avenida Rio Branco 134-1.º, e a vitrine da Rua 7 de Setembro, 166, para vêr exposta a **Mascara de Belleza** e as pelles do rosto que submettemos á apreciação das nossas clientes. As senhoras que não puderem visitar as nossas vitrines podem escrever, que nós lhe enviaremos um pedacinho de pelle. Escreva hoje mesmo á **Academia Scientifica de Belleza.**

Peça catalogo gratis.

Xarope Balsamico
DE SILVA ARAUJO
TOLÚ, REIS OVOS DE PINHEIRO
E RESINA DE JATAHY
BRONCHITES CHRONICAS-CATARRHOS DAS CREANÇAS-TOSSES

Com o enthusiasmo costumeiro de indigenas, estavam promptos a jurar fidelidade ao novo chefe.

Só havia uma voz discordante, mas esta não se achava presente. De um esconderijo na floresta, Black John ouviu sua deposição e a elevação de Tarzan para substituil-o. Ouviu o bastante para comprehender que não seria prudente permanecer naquella visinhança; mas, ao fazer sua retirada, jurou vingar-se.

Agora a aldeia está em rebolíço. A posse de um novo chefe exigia extranha e imponente cerimonia.

Ao cahir da noite, o Patriarcha e a tribu inteira estavam reunidos em redor das fogueiras, os sacerdotes em suas vestes esquisitas e as dansarinas esmerando-se em honra de Tarzan.

Bobbie porem cansado, já não resistia ao somno. Mary levou-o para a cabana e acomodou-o em seu leito de palha. Depois levou uma cabaça á fonte afim de enchel-a de agua. Immediatamente, dous braços se introduziram por uma abertura na parede da cabana; e tapando a bocca da criança com uma das mãos, com a outra arrancou-a da cama, puxando-a atravez da abertura. Assim Black John se embrenhou nas trevas, correndo com seu fardo.

Do outro lado da floresta, num campo occulto, que reservára em previsão de alguma revolta da tribu, depositou o pequeno e por sua vez exhausto, descançou. Bobbie estava tão cançado que nem fez caso das ameaças, de Black John, tanto mais que este poderia tel-o deixado em meio da floresta, exposto ás feras.

Black John ficou pensando na conducta a seguir. Que fazer ? Voltaria á sua vida de pirata, a espreita de algum navio, que desse á costa. Lembrou-se dos documentos, que arrancára de Mary ! Um sorriso percorreu-lhe o semblante. Tirou-os do bolso e poz-se a examinal-os.

Com esses papeis sua derrota se transformaria em uma victoria estrondosa. Que um navio apontasse, respondesse a seus signaes e elle voltaria ao seio da civilisação. Elle seria lord Greystoke, herdeiro do titulo e dos bens ! Adormeceu e sonhou com esse risonho futuro.

(*Continúa no proximo numero*).

Uma dupla de almirantes

(Continuação da pagina 6).

tionado pela hypnose de Rollo, ao ouvir aquellas palavras, convenceu-se de que era um soldado do fogo... e bumba! — munindo-se de uma formidavel bomba d'agua, transformou o vasto salão num lago, deixando todos os presentes como verdadeiros pintos!

O resultado não se fez esperar! O almirante Toupeira, embora depois jurasse por todos os deuses, que havia feito aquellas loucuras por effeito da hypnose, foi preso mais uma vez. E Rollo, num mar de rosas, entregou-se ás delicias de seu namoro com a encantadora Shirley.

Mas o almirante vingou-se pouco depois, deixando o pobre Rollo soffrer pendurado num guindaste, á mercê das chammas. Foi um susto terrivel, mas ao menos isso serviu para reconciliar de uma vez o almirante Toupeira com o antigo prestidigitador, cuja ultima "sorte", foi casar com a senhorita Shirley e estar, hoje, talvez, em vesperas de ser pai de "um creadinho ás ordens de Vossa Excellencia..." como se diz no classico vocabulario familiar.

As Borboletas Negras

(Continuação da pagina 13.)

desastre medonho ! O automovel rolou por uma ribanceira. Foi elle quem primeiro voltou a si. Tudo era trevas em derredor, mas elle conseguiu arrancal-a de sob o carro e leval-a, no collo, até á proxima casa...

Depois? As trevas que elle sentira, não eram as da noite... O choque que recebêra na cabeça, cegara-o ! E assim foram elles transportados para New York. Ella logo recuperou a saude; elle continuou cego. Mas sua cegueira, diz um grande medico, é curavel; e logo se enceta o tratamento.

Entretanto o Club das Borboletas Negras continuava em seu afan de escandalos. Dorinda não voltára a elle, porem Kitty, sua melhor amiga, alli continuára com seu irmão Chad e tambem Jimmie... um rapaz que se tornou o par predilecto de Kitty para as dansas e o seu par constante para o resto da vida. As theorias loucas d'aquella mocidade, que alli se divertia, não permittia porem uma ideia sobre matrimonio, pelo que não foi pela união legal, que elles se decidiram...

A principio tudo eram rosas. Mas Jimmie não ganhava muito; e muito gastavam os dous.

Veiu um periodo em que Kitty sentiu que ia ser mãi; e em vez de regrar sua vida, o casal de levianos continuou na louca dissipação.

Chegou o dia grandioso, que a Natureza designa cheio de dôres para o inicio da missão santa da maternidade. Toda aquella vida de cansaço e orgias influira sobre a saude de Kitty. E' preciso a presença de um grande medico, pois que se complica seu estado. Jimmy sente que não pode acudil-a e lembrou-se de Dorinda, a amiga de Kitty... Elle sabe que David está em casa, mas está cego... Quer fallar a Dorinda, sem que elle o veja. Mas o Destino quiz que o rapaz ouvisse o ruido de passos abafados, d'aquelle que ás furtivas lhe entrava em casa; e suppondo uma outra cousa — ladrões ou apaixonado de sua mulher — elle arranca a venda, que ainda lhe cobria os olhos.

Só então comprehendeu tudo — primeiro, que já não estava cego, pois que via Jimmy — e depois, a razão da visita d'este. E foi elle quem o soccorreu. Em vão... a pobre Kitty não resistiu ao golpe que a propria Natureza lhe desferia, e foi nos braços de Dorinda que ella morreu. Mas soube morrer, em beneficio da amiga, amaldiçoando a loucura d'aquella vida que levára com as Borboletas Negras...

Agora que recuperou a vista, David quer dar um passo necessario — o do divorcio. Elle sente que ama a mulher, mas trato é trato... Por seu lado, Dorinda veiu a descobrir que Norma, sua amiga, tambem amava David e a accusava de tel-o roubado, sem a compensação de fazel-o feliz... Então tambem ella quer o divorcio, para dar essa felicidade áquelle que só agora comprehende que tambem ama de verdade. Vai lhe propor essa dissolução do casamento... Mas foi então que os dous comprehenderam todo o tempo perdido, pois que se amavam.

Beijos de palco

(Continuação da pagina 17).

vogado á casa do campo do marido e alli, arranjando uma scena identica á de Keith, tranca o velho Clarke em seu proprio vestiario e começa a lhe contar a historia em que Keith a compromettera. Nisto chega a familia de Donald, que encontra o advogado em posição assaz esquerda.

Então é que Clark tudo esclareceu a respeito d'aquella scena e Donald foi á procura de Keith, que o obrigou a confessar toda a verdade, castigando-o severamente por sua cobardia.

E d'ahi por deante, o jovem casal poude entrar em casa da aristocratica familia Hampton...

O circo foi o berço de muitas estrellas do *écran*. Recentemente, almoçando nos studios da *Paramount*, Esther Ralston e Wallace Beery declararam, que a primeira aos cinco e o segundo aos treze, fugiram de casa para realizar exercicios de equilibrio em circos ambulantes...

Todos os caminhos conduzem a Roma... ou a Hollywood.

OLHOS DAS ESTRELLAS QUE USAM DIARIAMENTE LAVOLHO

O primeiro plano a uma boa saude — Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflammação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cançados.

FARINHAS PARA CREANÇAS
14 VARIEDADES
?
CREME INFANTIL
PACOTE 1$200 — LATA 1$500
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

OMEGA
CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA LOTERIA
Metaes, Relogios Ternos etc.
BARBOSA & MELLO
27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27
PEÇA PROSPECTOS — CENTRAL 5028
PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

Vida airada

(Continuação da pag. 27)

nessa cidade, seguras informações sobre o *bas-fond* new-yorkino. Chegando á grande cidade americana, Betty installou-se na casa de apartamentos, que a amiga lhe indicou e era, nada mais nada menos, do que um antro de criminosos da peior especie, sentindo-se muito contente por ter entrado com relativa facilidade, na *vida airada!* . . .

No mesmo dia em que se installou na tal casa suspeita Betty fez relações com um grupo de visinhos... que invadiram seus aposentos, organizando alli uma "grossa farra". Betty querendo passar por *sabida*, ia conversando com os desconhecidos que a rodeavam, com ares de grande camaradagem, como se fosse mesmo uma pessôa d'aquelle meio.

Emquanto isso se passava, Donald, partindo de Magnolia com a amiguinha de Betty, chegava á casa de apartamentos e surprehendeu Betty em meio d'aquellas scenas escandalosas.

Betty, querendo dar-lhe a impressão de que era mesmo da "fuzarca", logo que o viu atirou-se-lhe ao collo, abraçando-o e beijando-o muito entre as gargalhadas dos que enchiam o salão.

Donald, revoltado com o que via e comprehendendo a quanto Betty se estava expondo, procurou arrancal-a d'alli, o que não conseguiu, em consequencia da intervenção dos homens, que tambem alli se encontravam. Chegando ao *hall* da predio, Donald pediu a seu proprietario, que providenciasse no sentido de fazer sahir d'alli, o mais depressa possivel, a pequena Betty. Por sua vez, esta, calculando que Donald tivesse partido sem mais querer vêl-a, combinou com a creada partirem sem demora, descendo as escadas pé ante pé. Mas, ao chegar á base da torre do elevador, viu Donald conversando com o dono da casa e ouviu d'este a promessa de simular um tiroteio afim de amedrontal-a.

Sem perda de um instante, Betty voltou a seu apartamento, sem ter ouvido a recusa de Donald, que declarou não consentir absolutamente em que ella soffresse tão grande susto. Acontece, entretanto, que dous grupos de "malandros", um dos quaes estivera "farreando" no apartamento de Betty, estavam na imminencia de se encontrarem alli mesmo para travar uma d'aquellas lutas encarniçadas em que se empenhavam sempre.

De repente, surgiu por uma das janellas um bando de homens armados de revolver. A creada cahiu apavorada, porem Betty, acreditando que aquillo era uma farça improvisada para assustal-a, recebeu-os rindo e sem o menor susto... Elles é que chegaram a se assustar diante da serenidade d'aquella mulhersinha exquisita...

Mas os dous grupos, se encontraram afinal e travaram renhido tiroteio, vindo tombar á porta dos aposentos de Betty, dous homens gravemente feridos. Só depois de muitos minutos de risonha contemplação é que Betty, vendo o sangue a escorrer do peito de um dos homens alli cahidos, comprehendeu que a scena a que assistira fôra uma brutal tragedia e não uma comedia.

As attribulações de uma estréa. O panno de bocca apanhou a em cheio.

Betty representou com exagero e impropriedade de espantar.

A esse tempo Donald, tendo ouvido o tiroteio lá em cima, correu para salval-a. Nessa occasião a policia chegou tambem, rendendo todos. A Donald foi facil libertar-se; porem Betty e a creada, que nunca passára por tantos sustos, quasi ficaram no xadrez.

Betty deu-se por emendada e não mais quiz ter emoções fortes, nem ser actriz. Contentou-se com ser, d'ahi por diante, apenas Mrs. Donald...

A melodia do amar

(Continuação da pag. 26)

dos os lados onde seus olhos se voltam, só a imagem saudosa de Karl lhe apparece.

Descobrindo o paradeiro de Nanon, o jovem diplomata dirige-se sem hesitar ao cabaret. Nanon cantava as ultimas palavras da sua canção de amôr. Karl aproxima-se d'ella, vagarosamente, cobre-lhe os hombros com sua capa e com voz que implora perdão, convida-a meigamente a seguil-o para uma nova vida de felicidade, em um lar honesto.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cesssado a effervescencia, que se produz ao dissolver-se o stymol, tem que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

O general tudo denunciára com crueldade feroz.

Viveram então dias de perfeita felicidade.

A dama mysteriosa

(Continuação da pag. 10)

acerca de graves questões entre a Russia e a Austria. Voltaria breve e isso alegrou bastante a Tania. Mas no momento da partida, o coronel von Raden, tio de Karl, avisou-o: de que precisava cortar suas relações com Tania Federovna, porque ella era apenas uma espiã russa e como tal, facil era imaginar, que não pretendia outra cousa senão obter certos segredos, atravez de seus "amores" com o capitão.

Desilludido, mal impressionado com a revelação feita por seu tio, Karl num instante passou a odiar Tania; e quando, depois do trem partir, ella appareceu em sua "cabine", elle a repelliu. Disse-lhe o que soubéra. Ella não se defendeu, mas fixando bem os olhos de Karl, disse-lhe que se vingaria d'aquellas palavras. E em vez de amor, dedicava-lhe, agora, odio, um grande odio!

Quando na manhã seguinte, Karl von Raden chegou a Berlim... estava sem os documentos! Fôra Tania, fôra de certo ella quem fizéra aquillo, para se vingar.

Preso, von Raden foi condemnado como trahidor e teve que abandonar a carreira militar, para sua vergonha.

Mas von Raden era um homem de brio e desejou provar, que não fôra o culpado d'aquella grande desgraça. E com o auxilio de seu tio, o coronel Von Raden, poude, um dia, partir para Berlim, incognito.

Num instante soube onde vivia Tania e obtendo o logar de pianista do hotel, conseguiu vigiar os actos d'aquella mulher mysteriosa.

Não tardou, porem, que por obra do accaso, Tania o visse. E ella, que ainda o amava, como succedia tambem com Karl, estremeceu; mas presa como estava agora ao assedio ciumento do general Alexandroff, que sempre a amára e sempre fôra por ella repellido, precisou de dissimular e só depois de muitas difficuldades, logrou fallar com Karl von Raden.

Então explicou-lhe o que acontecera: o ladrão dos documentos, o trahidor, fôra Max Heinrich, justamente um rapaz que se dizia amigo de von Raden.

E ella provou-lhe isso, mostrando uma correspondencia e documentos que Max mandára a Alexandroff.

Mas, de repente, os dous ouvem os passos de Alexandroff, que já desconfiára quem era Karl von Raden. Tania ensina a Karl von Raden uma sahida occulta, depois de lhe dar os documentos. Mas Alexandroff, arguto, descobre que Tania fizéra alguma cousa, e depois de mostrar, que os documentos roubados estavam em branco, faz com que prendessem Karl von Raden.

A situação de Tania era angustiosa, cheia de perigo e incerteza. Mas para a salvação do homem amado ella é capaz de tudo! Um tiro, um corpo que tomba... Tania mata Alexandroff. E vendo fulgir em seu cerebro uma ideia salvadora, ella num instante colloca o corpo de Alexandroff na poltrona e ordena, sem que os militares vejam o general morto, que mandem von Raden entrar.

Num instante Karl von Raden vê a que sacrificio chegára aquella mulher heroica e apaixonada. Abraçaram-se, apaixonados. Estavam reconciliados. Elle sabia, agora, que grande coração ella possuia.

A fronteira... Um incognito commodo, afim de evitar atropellos e prevenir aborrecimentos; e eis que, longe de Berlim, finalmente, Tania e Karl von Raden foram o que tanto suas almas desejavam, na ancia de um grande amor: marido e esposa...

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

PITAZOL

Novo sabonete medicinal approvado pelo D. N. da Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE.

E' de conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quêda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczema, empigens, darthros, pruridos etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

SABONETE 1$500.

USAE O PITAZOL

DEPOSITARIO
A. CARNEIRO
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro.

A Dama Escarlate

(Continuação da pag. 8)

onde se poude esconder dos olhos dos cossacos inquisidores .

Logo depois a porta aberta de um palacio faustoso offerece-lhe melhor abrigo e ella em breve pisa os ricos e aristocraticos tapetes de um principe: Nickolas Karloff.

Quando o capitão dos cossacos pediu permissão ao principe para passar uma revista no palacio, este não suspeitava nem por sombra, que alli se escondera uma fugitiva tão linda; e ao vel-a sob sua cama, não poude reprimir um grito de admiração...

Assim Lya escapou á Siberia, ficando sob a protecção do principe, que desde logo sentiu qualquer coisa no coração por aquella fugitiva. Lya contou-lhe que era perseguida injustamente e chorou, quando o principe quiz lhe dar a liberdade, preferindo que lhe desse um logar de creada na cozinha do palacio, onde de resto vivia um creado bolchevista, que logo entrou em contacto com a "camarada".

Zaneriff tambem quiz fallar com Lya e achou optima a ideia d'aquella mulher fatal de intervir na vida do principe para ser elle o primeiro a tombar sob o punhal revolucionario.

Mas, ainda uma vez, o capitão dos cossacos interrompe a conversa e prende-os; mas deixa-os sob a guarda do creado do principe, que põe em liberdade Zaneriff, escondendo-se Lya na cama do principe...

Na manhã seguinte o romance do principe Karloff e da revolucionaria Lya havia iniciado um capitulo mais interessante, sendo trocadas as mais ardentes juras de amor e fazendo com que elle esquecesse o compromisso de ir ter com sua noiva, a princeza Olga, a quem de resto não amava.

Naquelle mesmo dia, a revolução estourou. O povo invadiu os palacios, prendeu a fina flôr da nobreza — e as atrocidades praticadas a sangue frio foram as mais crueis registradas pela hisria.

Zaneriff feito chefe supremo contentava-se com fuzilar grupos inteiros de nobres, com um sorriso de satisfação a bailar-lhe nos labios. E Lya entrava na posse do palacio do principe, que se havia abrigado no palacio dos soberanos. Mas para arranjar dinheiro, veiu á sua casa e foi preso pela mulher, que jurára amar e repudiára logo que o creado insinuou ter visto Zaneriff dar -lhe ordens e abraçal-a carinhosamente.

Lya, no desejo de vingar-se, quiz ser o carrasco do principe, entregando-o a seus guardas, que o levaram á prisão dos Vermelhos. E o principe ficou servindo alli como creado, humilhado e servil, embora sempre mostrando a origem donde proviera. Lya em breve condoeu-se d'aquelle soffrimento, mas já era tarde, pois Zaneriff, o chefe rubro, alli estava com sua "para-bellum" para preparar o festim da morte.

A' noite, depois de uma festa em honra da façanha de Lya, foi dada ordem para por os motores em funccionamento.

Zaneriff mandou por em linha os prisioneiros e começou o que elle chamava seu "exercito de tiro".

Um a um, os prisioneiros iam cahindo, até que chegou a vez do principe. Elle entregou a arma a Lya e disse-lhe, que completasse sua obra de vingança.

Lya fez Zaneriff aproximar-se do principe e em vez de atirar neste, abateu o chefe revolucionario, fugindo em seguida com Nickolas, caminho da fronteira, afim de alcançarem um paiz de ordem e de lei, onde pudessem ser felizes.

O Principe consorte, será o ultimo film de Adolphe Menjou para a *Paramount*, antes de embarcar para a Inglaterra, onde pretende fixar residencia.

Maurice Chevalier, segundo se annuncia, occupará seu cargo vago no elenco da *Paramount*, assim como Olga Baclanova pretende cingir em Hollywood a corôa cinematographica de Pola Negri.

Apezar... dos pezares... Florence Vidor vai deixar o cinematographo!

E isso por se haver casado com o famoso violinista Jascha Heifertz, ha poucos mezes. Recordam-se os leitores do que disseram ambos antes do enlace? Que não abandonariam suas respectivas artes!

E' isso mesmo... Nunca devemos dizer uma cousa sem termos absoluta certeza... e esta só se adquire com os "accidentes" da vida...

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO E

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 — Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO